



5 de setembro 2016 Nº 529



Taxa Vantagem Online
Agora pode beneficiar de um prémio adicional na taxa de remuneração se poupar online.

Visite o Centro de Poupanças do site do Millennium bcp e descubra os depósitos onde a pode obter

 **MERCADOS**

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

 **RANKING**

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



ESTA SEMANA...

FED: A subida de taxas de juro volta a estar sobre a mesa

Os comentários de vários membros da Reserva Federal norte-americana sugerem que a autoridade monetária dos EUA pretende preparar o mercado para um novo passo no longo processo de normalização das taxas de juro.

ver +

Semana positiva para a maioria das bolsas mundiais num período em que se aguardava com alguma expectativa pelos números de emprego nos EUA, isto depois de há duas semanas Stanley Fischer ter indicado duas subidas dos juros este ano. Ainda que os dados não tenham trazido grandes surpresas para as bolsas, a continuação do bom momento do mercado laboral norte-americano faz crer uma possível subida de juros este ano, restando saber qual o devido *timing* para o fazer. Os dados de atividade industrial um pouco por todo o mundo também marcaram esta que é a primeira semana de setembro, sendo de assinalar a contração inesperada nos EUA e a expansão impressionante no Reino Unido à boleia do setor exportador. O tombo dos preços do petróleo acabou por condicionar a *performance* do setor energético.

Euro Stoxx 50 +2,3%, **FTSE MIB** +2%, **FTSE** +0,8%, **CAC** +2,3%, **DAX** +0,9%, **IBEX** +2,9%; **Dow Jones** +0,9%, **S&P 500** +0,5%, **Nasdaq 100** +0,3%; **Nikkei** +3,5%, **Hang Seng** +1,6%, **Shangai Comp.** -0,1%.

Perspetivas

Terça-feira, dia 6, dois dados de peso. A meio da manhã o valor final do PIB da Zona Euro mostra o ritmo económico no 2º trimestre (estimada expansão sequencial de 0,3% vs. 0,6% no 1º trimestre). Às 15h o ISM Serviços dará a conhecer o ritmo de atividade do setor no mês passado (estimada ligeira desaceleração), um indicador que pode interferir nas decisões de política monetária da Fed, numa altura em que o mercado especula sobre quantos aumentos de taxas teremos ainda nos EUA em 2016 (tema com bastante relevo cambial). Num plano mais secundário há ainda a considerar antes da abertura dos mercados europeus as Vendas a Retalho britânicas e as Encomendas às Fábricas na Alemanha. Às 9h nos Novos Registos de Automóveis no Reino Unido captaremos a evolução por fabricante.

Quarta-feira, dia 7, o Leading Index do Japão traz-nos um *outlook* da economia nipónica que pode interferir com o índice Nikkei (deve sinalizar degradação das perspetivas, pese embora uma melhoria estimada das condições atuais). Dados de Produção Industrial (PI) na Alemanha e no Reino

Unido podem ter interesse, tal como a Balança Comercial (BC) francesa (queremos perceber a evolução das exportações). As últimas horas de negociação de Wall Street devem ser impactadas pela revelação às 19h do Beige Book da Fed, que mostra a evolução dos diversos setores económicos nas últimas semanas.

Quinta-feira, dia 8, atenções totalmente voltadas para as conclusões da última reunião do BCE. Às 12h45m espera-se que o organismo deixe tudo na mesma a nível da taxa de referência (nos 0%), taxa de facilidade de depósitos dos bancos (-0,4%), taxa de facilidade de financiamento (0,25%) e programa mensal de compra de ativos (nos € 80 mil milhões), mas o discurso do presidente, com início marcado para as 13h30m por norma gera um aumento de volatilidade no mercado enquanto está a suceder, pelo que aconselhamos que o siga de perto, até para perceber quais os planos que o Banco Central tem para reavivar a economia e a inflação da região. Antes no Japão os números de Balança Comercial e PIB devem marcar o índice de ações nipónico, sendo que a abertura europeia pode ser marcada pela Balança Comercial da China, em especial pelo ritmo das importações (este país é um dos principais destinos de exportação e crescimento de cotadas europeias). Nos EUA não esperamos grande impacto dos Pedidos de Subsídio de Desemprego e de Crédito ao Consumo.

Sexta-feira, dia 9, a Balança Comercial (BC) alemã pode interferir na abertura europeia (investidores são sensíveis à evolução de exportações). Mais tarde são conhecidas também as BCs do Reino Unido e de Portugal. Nos EUA teremos apenas Stocks dos Grossistas.

Resultados

Europa

Dia 7 - Steinhoff

Dia 8 - Wendel

EUA

Dia 7 - Hewlett Packard

Dia 9 - Kroger

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

EMPRESAS E SETORES



O PSI20 acompanhou a *performance* das congéneres europeias e fecha a semana nos 4.762,83 pontos (+1,4%). No plano nacional destaque para as contas semestrais da Mota-Engil (+0,3% para os € 1,736) Pharol (+4,4% para os € 0,191) e Semapa (+1,3% para os € 11,91). A Navigator Company (+1,6% para os € 3,013) anunciou que irá rever o plano de investimento em

Mota Engil com evolução positiva de carteira de encomendas segue trajetória de redução de dívida

- Volume de Negócios do 1º semestre caiu 3,6% em termos homólogos para € 1.036 milhões, com a América Latina a representar 33% do total
- EBITDA semestral cresceu 2,6% para € 148,9 milhões, margem resiliente nos 14%, em linha com o 1º semestre de 2015
- Lucros dos primeiros seis meses de € 73 milhões
- Carteira de Encomendas no final de junho ascendia a € 4,6 mil milhões

- Novas encomendas excedem os € 400 milhões no 3º trimestre, nomeadamente vindas de Angola, Malawi e Colômbia.
- Redução de dívida líquida em € 234 milhões para € 1.221 milhões é positiva, sustentada por venda de ativos (Indaqua rendeu € 60 milhões de *cash* em junho) e maior enfoque do negócio, custo da dívida também tem vindo a diminuir.

Mota-Engil assina acordo para financiamento, construção, operação e manutenção de novo aeroporto no Ruanda

- Através de uma *joint-venture* liderada pela Mota-Engil Africa
- Período de 25 anos e implica um investimento inicial de € 375 milhões

- Contrato de construção fica concluído até dezembro de 2018

EDP: Chineses entram com elétrica nacional em projetos eólicos offshore no Reino Unido e França, diz Económico

- Jornal cita RTP e refere que China Three Gorges (CTG), acionista da EDP com 21,35%, prevê avançar com dois

- parques eólicos *offshore* (no mar) no Reino Unido e em França, em parceria com a EDP, até ao início de 2017.

Pharol com lucros recorrentes de € 57 milhões no 2º trimestre

- EBITDA negativo no 2º trimestre de € 1,9 milhões (vs. prejuízo de € 5,3 milhões no período homólogo)
- Resultado das operações continuadas de € 57,6 milhões (vs. € 28,7 milhões)

- Valorização do investimento na Oi ascende a € 99,8 milhões no 1º semestre do ano, aumento de € 53 milhões no 2º trimestre (valorização da cotação Oi e apreciação do Real face ao Euro)

Semapa com quebra dos resultados líquidos no 1º semestre

- Lucros ascendem a € 47,3 milhões (-7,7%)
- Volume de negócios contrai 0,7% para os € 1,02 mil milhões

- EBITDA sobe 7,3% para os € 240,5 milhões

The Navigator Company revê projeto em Moçambique

- Em causa está a instabilidade política e económica no país

Galp Energia cortada pelo Barclays

- Recomendação passa de *overweighted* para *equal-weighted*. Preço-alvo mantém-se nos € 15

- Soc. Gen. revê em alta passando a recomendação de *sell* para *hold* (preço-alvo de € 10,60 para € 13,30)

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
JP Morgan	08-08-2016	Neutral	0,02
Haitong	13-07-2016	Neutral	0,02
KBW	07-07-2016	Underperform	0,02
Goldman Sachs	28-06-2016	Neutral	0,02
Autonomous	26-06-2016	Underperform	0,02
SocGen	02-06-2016	Hold	0,03
Axia	03-03-2016	Buy	0,08
Fidentiis	09-12-2015	Under Review	-
Caixa BI	30-11-2015	Buy	0,10
Santander	20-07-2015	Hold	0,08

Fonte: Millennium investment banking



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



FED: A subida de taxas de juro volta a estar sobre a mesa

Os comentários de vários membros da Reserva Federal norte-americana sugerem que a autoridade monetária dos EUA pretende preparar o mercado para um novo passo no longo processo de normalização das taxas de juro.

O que é que mudou para justificar a ação da Fed, mesmo sob a proteção de um discurso que deixa a próxima decisão dependente dos dados económicos a divulgar? Sem que o quadro macroeconómico tenha sofrido alterações substanciais, os fatores de risco reduziram-se dando porventura maior confiança aos membros do Federal Open Market Committee (FOMC). Em concreto, confirmou-se a robustez da criação de emprego que, em conjunto com uma aceleração do crescimento dos salários e efeitos riqueza positivos, tem alimentado uma evolução muito positiva do consumo e investimento residencial. Essa evolução suportou um crescimento robusto da procura doméstica no 2º trimestre, não obstante a fraqueza observada no investimento e no consumo público. Os primeiros sinais de evolução do investimento para o 3º trimestre ainda são ambíguos, mas provavelmente os ajustamentos mais significativos ficaram para trás e a melhoria expressiva das condições monetárias - traduzidas na redução de *spreads* de crédito para os valores observados há um ano atrás e numa disponibilidade da banca para conceder crédito neutral face à média histórica - sugerindo um contributo futuro, no mínimo, menos negativo. Outro elemento relevante é a recuperação da procura externa, suportado em parte pela reversão parcial da apreciação do dólar. As incertezas relativamente ao Brexit ou à evolução da economia chinesa também retrocederam, com os indicadores qualitativos para a indústria britânica a recuperarem fortemente em Agosto e os estímulos fiscais chineses a assegurar uma desaceleração controlada para os níveis de crescimento económico definidos como objetivo. Do lado dos preços, a dissipação do impacto deflacionista da apreciação passada do dólar e das quedas dos preços do petróleo, em conjunto com a pressão ascendente dos salários, é suscetível de contribuir para níveis de inflação mais elevados nos próximos meses.

Num cenário de subida da taxa diretora o que é que podemos esperar em termos de reação da curva de rendimentos? Existem vários fatores a considerar, importando recordar que as taxas dos vários prazos que formam a curva de rendimentos refletem, por um lado, as expectativas para a trajetória futura das taxas de curto prazo, e por outro, um prémio de risco pela incerteza relativamente a essa trajetória. A discussão em curso, em torno de qual o nível de taxa real que garante os objetivos de inflação tem apontado níveis entre 0% e 0,5%, sugere potencial para novas revisões em baixa para a trajetória futura das taxas diretoras, i.e. dos famosos "dots". Da mesma forma, não se espera uma recuperação dos prémios de risco do seu nível atualmente deprimido, dado que a procura externa por dívida pública dos EUA deve permanecer elevada num contexto de taxas de médio/longo prazo negativos na quase generalidade dos demais mercados desenvolvidos. Assim, o impacto de qualquer subida nas taxas diretoras na curva de rendimentos deverá ser relativamente limitado, sem prejuízo de alguma volatilidade que se possa observar, em particular se o mercado for surpreendido no "*timing*" da decisão. O impacto sobre as taxas de médio/longo prazo na Europa e Japão também deverá ser limitado, tanto mais que estão em curso programas de compras de dívida pelos principais bancos centrais.

No que se refere ao mercado de ações a esmagadora maioria dos ganhos registados nos últimos anos decorreram da compressão dos prémios de risco, num contexto de repressão financeira que implica a assunção de mais risco para garantir níveis constantes de rendimento. Este facto deixa o mercado vulnerável a alterações nas taxas de juro, em particular quando as expectativas para crescimento dos resultados das empresas para o próximo ano persistem muito elevadas e o desempenho acumulado no ano já está alinhado com os níveis que se considerem razoáveis para o atual enquadramento. Sem prejuízo de uma correção de mercado, o ajustamento limitado da curva de rendimentos e a persistência de um quadro de repressão financeira, em que se torna difícil voltar a ver as taxas de retorno passadas no mercado de obrigações, sugere a persistência do interesse por ativos de risco.



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º BlackRock World Gold Fund E2	85,35%	7
2º BlackRock World Gold Fund E2 EUR	84,82%	7
3º BNY Mellon Brazil Equity A EUR	40,41%	7
4º BNY Mellon Brazil Equity A USD	40,37%	7
5º BlackRock World Mining Fund E2	26,92%	7

TOP 5 SUBSCRIÇÕES SEMANA DE 29/08/2016 A 02/09/2016

Fundos
1º IMGA Poupança PPR
2º UBS (LUX) SF Balanced (EUR)
3º IMGA High Yield Bond Selection
4º IMGA Prestige Moderado
5º Pictet Biotech HR EUR

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 02/09/2016 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



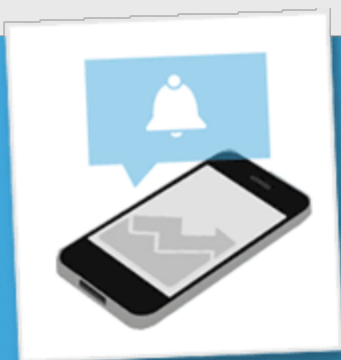
TOP RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis		Os menos rentáveis	
Prata	30,9%	Banca	-29,1%
Ouro	16,4%	Trigo	-21,1%
FOOTSIE	13,3%	WIG20	-16,1%
DOW JONES	13,1%	Cobre	-11,2%
MSCI Emerging Markets	12,9%	Telecomunicações	-10,7%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO SEMANA DE 29/08/2016 A 02/09/2016

Certificados

- 1º S&P 500
- 2º EURO STOXX 50
- 3º DAX
- 4º DOW JONES
- 5º NIKKEI



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI** Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.
32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jul-16	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	6,6%	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4748	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes_clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.